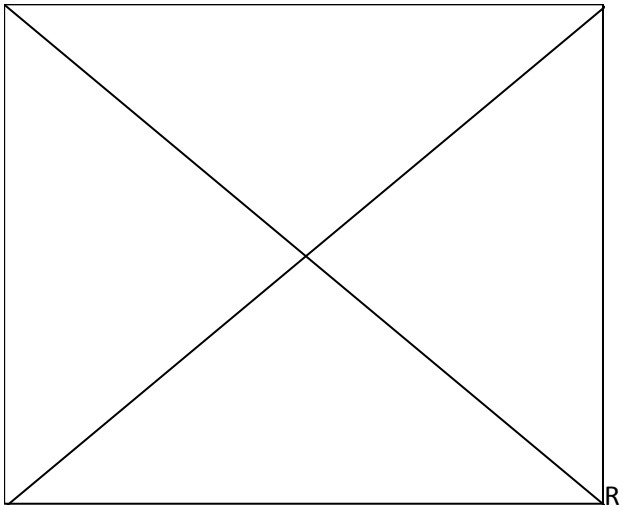
'A ULisboa é uma universidade que, da varanda do Rio Tejo, ambiciona projetar-se para o mundo'

Reitor da Universidade de Lisboa, António Cruz Serra fala sobre infraestrutura da instituição que atrai cada vez mais brasileiros

POR **O GLOBO**

27/03/2015 10:46 / ATUALIZADO 27/03/2015 11:19

Para reitor, internacionalização do corpo docente é fundamental para o sucesso da instituição **- Divulgação**

 RIO - A Universidade de Lisboa atrai, a cada ano, cerca de 5 mil estudantes de outros países, dos quais 10% são brasileiros. O número é um indicador exibido com orgulho por uma instituição que almeja ser reconhecida pela internacionalização de seus quadros. Em entrevista, o reitor António Cruz Serra mostra o que está por trás da excelência no ensino que garante o reconhecimento internacional da universidade.

O GLOBO - A que o senhor atribui o crescente interesse de brasileiros por universidades em Portugal?

ANTÓNIO CRUZ SERRA - Em primeiro lugar à qualidade reconhecida das universidades portuguesas. Não menos importantes são os excelentes embaixadores que têm sido os estudantes brasileiros, que conosco têm feito parte ou a totalidade da sua formação universitária. Depois há o fascínio que o velho continente exerce sobre todos os que desejam conhecer mundo e, neste caso, não há melhor lugar por onde começar que Portugal. A isto há que se acrescentar a existência de uma relação privilegiada entre Portugal e o Brasil, a língua comum e os laços histórico-culturais. Por outro lado, a existência de uma política de cooperação que se traduz em regimes de acesso especiais, concessão de bolsas de estudo e condições que agilizam o processo burocrático para a concessão de vistos de estudos e autorizações de residência são também favorecedoras da mobilidade estudantil. No que diz respeito à Universidade de Lisboa, basta lembrar que se trata da maior e mais prestigiada Universidade de Portugal, e uma das principais universidades europeias com uma vasta oferta formativa que abrange todas as áreas do saber. A boa posição da Ulisboa nos principais rankings internacionais é um indicador seguro de qualidade.

UniversidadeE qual o motivo do interesse, também crescente, de instituições de ensino superior por alunos brasileiros?

As universidades portuguesas reconhecem a importância da internacionalização no seu processo de desenvolvimento e são hoje alvos cada vez mais apetecidos para os estudantes internacionais. Em particular, os estudantes europeus escolhem-nas preferencialmente para realizarem um ou dois semestres da sua formação, ao abrigo dos programas de mobilidade, como o Erasmus, que nos permite, só no âmbito deste programa, acolher mais do que 2.500 estudantes todos os anos.

Atualmente, vocês recebem quantos alunos brasileiros por ano? Esse número vem crescendo ao longo dos anos?

A ULisboa recebe todos os anos mais de 5 mil estudantes internacionais, provenientes de mais de cem países, dos quais cerca de 1.300 são brasileiros. Este número representa cerca de 10% do total de estudantes. No ano letivo 2013/2014 a ULisboa recebeu 350 estudantes brasileiros em intercâmbio ao abrigo de acordos de cooperação com universidades brasileiras e estavam inscritos como estudantes regulares 943 estudantes (curso integral) de nacionalidade brasileira. No ano letivo de 2012/2013 o número foi mais expressivo, pois nesse ano recebemos estudantes do Ciência sem Fronteiras e do Programa de Licenciatura Internacional. As Escolas da Universidade de Lisboa receberam 786 estudantes brasileiros em intercâmbio dos quais 297 eram CsF e 56 do Programa PLI.

O que a instituição oferece em termos de infraestrutura para o acolhimento dos alunos brasileiros? Existe um programa específico para eles?

A ULisboa é uma universidade que, da varanda do rio Tejo, ambiciona projetar-se para o mundo. Para além dos gabinetes de apoio a estudantes internacionais e em mobilidade, existentes em todas as faculdades, contamos, ainda, com organizações de estudantes, que oferecem sessões de boas-vindas. A ULisboa oferece aos seus estudantes a possibilidade de ficarem alojados em residências, e disponibiliza numerosos refeitórios e espaços de bibliotecas. O desporto também é uma marca muito forte na vida académica dos nossos estudantes. O Estádio Universitário de Lisboa é uma infraestrutura desportiva com 40 hectares, localizada no Campus Universitário e contendo um complexo de piscinas, escolas de desporto, uma academia de golfe e academias de fitness. Considerando a importância das aptidões linguísticas na formação dos seus alunos, a ULisboa disponibiliza vários cursos de línguas estrangeiras.

Qual o nível de internacionalização da universidade? O que tem a oferecer além do contato com a cultura portuguesa?

A ULisboa está presente nas principais redes e associações internacionais ligadas ao ensino superior que permitem incrementar a internacionalização e potenciar o desenvolvimento de projetos internacionais e participa ativamente em projetos e programas internacionais com financiamento da União Europeia. A internacionalização da ULisboa é melhor aferida pela pesquisa de alto nível que realiza, em parcerias internacionais com as melhores universidades, empresas e centros de investigação mundiais, nas suas 76 unidades de investigação, recorrendo a financiamento maioritariamente externo e competitivo, de que resultaram, só em 2013, mais de 4.600 artigos em publicações científicas internacionais indexadas. Muitos professores e investigadores da Universidade de Lisboa participam todos os anos em projetos conjuntos com as melhores universidades europeias e da América do Norte. Destaco a participação das equipes da universidade nos trabalhos do CERN, o maior laboratório de física de partículas do mundo, da Agência Espacial Europeia e do ITER, o novo reator experimental termonuclear de fusão em construção em Cadarache.

Qual o perfil do corpo docente, em termos de qualificação e internacionalização?

O nível de qualificação do corpo docente da ULisboa é muito elevado. Cerca de 85% dos seus docentes é doutorado, sendo que grande parte destes doutorados obteve a sua qualificação em outros países garantindo elevados níveis de internacionalização. Esta internacionalização também está presente no elevado número de projetos que os docentes da ULisboa desenvolvem no âmbito de redes internacionais. Em especial há a participação da ULisboa em duas das Knowledge Innovation Communities do European Institute of Technology. O recrutamento do corpo docente é feito através de concursos internacionais, estando aberto a investigadores de todo o mundo. A avaliação sistemática do desempenho docente dos professores é uma das formas de garantir a qualidade deste corpo, que está altamente motivado.Qual o custo médio de uma graduação e de uma pós-graduação na instituição?O custo de uma graduação na ULisboa, em termos de taxa de inscrição, para estudantes internacionais varia consoante a área de ensino. Em média este custo ronda os 7.000 euros anuais para o caso das licenciaturas e de cerca de 3000 euros no caso dos doutoramentos.

Há possibilidade de bolsas e auxílios? Quais?

Cerca de metade dos alunos internacionais admitidos na ULisboa poderão se beneficiar de redução de taxas. Esta redução permite que a taxa de frequência possa ser reduzida para o valor cobrado aos alunos nacionais (cerca de 1.100 eruros por ano nas licenciaturas).

Como é o processo seletivo para estudantes brasileiros? Qual o perfil do aluno apto a estudar na instituição?

A seleção dos alunos brasileiros é realizada no âmbito do concurso para estudantes internacionais. São admitidos candidatos que tenham qualificação de acesso ao ensino superior no Brasil e demonstrem formação ao nível do ensino secundário nas matérias específicas de cada curso. O perfil de aluno pretendido pela ULisboa é a de alunos com boa formação base, com grande autonomia e capacidade de trabalho. Estes são os ingredientes de sucesso dos alunos que ingressam na ULisboa.

PUBLICIDADE

Como é o período de adaptação para alunos estrangeiros? Existem departamentos ou grupos para ajudar nisso?

A adaptação dos estudantes brasileiros é particularmente fácil, dada a grande proximidade cultural entre Brasil e Portugal, com o privilégio de partilharmos a mesma língua e a hospitalidade típica do povo português. A grande e muito ativa comunidade brasileira a residir em Portugal também ajuda neste processo de adaptação. A isso acrescem as estruturas de apoio aos estudantes como os gabinetes de relações internacionais, associações de estudantes, gabinetes de estágios, gabinetes de apoio ao aluno e “Buddy programes”, estes últimos com responsabilidades de organizarem sessões de boas vindas a estudantes internacionais e de os apoiarem na sua integração na Universidade e na cidade.

Quais os benefícios em ter um diploma da universidade?

As vantagens são óbvias. Um diploma da ULisboa, para além de ser sinônimo de um elevado nível de formação, permite o reconhecimento automático nos países europeus mas também num elevado número de outros países. Simultaneamente, atesta que o graduado obteve a sua formação numa universidade iberoamericana que detém uma posição cimeira nos principais rankings internacionais.

A universidade ajuda o estudante a procurar estágios dentro de sua área de interesse em Lisboa? De que forma?

Sim, através dos Gabinetes de Estágios das Escolas. Trata-se de um processo muito ágil, no qual existe uma longa tradição de cooperação entre a Ulisboa e numerosas empresas que operam na região de Lisboa. Nesta matéria, a nossa esfera de atuação não se resume a Lisboa e a Portugal. Por entendermos que a internacionalização e o multiculturismo são fatores essenciais para o aumento das competências pessoais e profissionais dos nossos estudantes disponibilizamos, também, estágios na Europa e em outros continentes, quer através do Programa Erasmus+, quer através do Programa de Permuta de Estágios da International Association for the Exchange of Students for Technical Experience (IAESTE).

Leia mais sobre esse assunto em http://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/a-ulisboa-uma-universidade-que-da-varanda-do-rio-tejo-ambiciona-projetar-se-para-mundo-15713952#ixzz3VsMTmqzx

© 1996 - 2015. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.